



Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Cidades Quinta, 28 de novembro de 2013, 08h55

## Inscrições para curso de gestão de ouvidorias terminam amanhã

Nayana Bricat, especial para o GD

Terminam nesta sexta-feira (29), as inscrições para o curso prático de gestão em Ouvidoria, com foco em análise da realidade e das perspectivas para o sucesso do modelo de Ouvidorias integradas em rede. A capacitação é uma parceria entre a Associação Brasileira de Ouvidores (ABO) e a Auditoria Geral do Estado de Mato Grosso (AGE-MT).

O curso será realizado em período integral durante os dias 3 e 4 de dezembro em Cuiabá no Mato Grosso Palace Hotel. O instrutor será o vice-presidente da ABO/Ombudsman (ABO-Nacional) e diretor-executivo da HRV Soluções em Ouvidoria, Humberto Rodrigues Viana Junior, que acumula 14 anos de experiência na área.

O evento é destinado aos ouvidores do Governo do Estado e membros das equipes, as vagas são limitadas para até 60 inscritos. As inscrições podem ser feitas através do e-mail [comercial@hrvsolucoes.com.br](mailto:comercial@hrvsolucoes.com.br) ou pelos telefones (71) 3506-8078 (71) 3506-8078 / (71) 9980-5817 (71) 9980-5817 .

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Política Quinta, 28 de novembro de 2013, 02h00

EMENDAS

## Saúde está em prioridades

[Sonia Fiori](#) / Da Redação

A bancada federal mato-grossense no Congresso Nacional firmou acordo com gestores públicos do Estado para priorização de emendas em setores como a saúde, educação e infraestrutura. A lista com os principais pleitos será discutida nos próximos dias, podendo haver acordo entre parlamentares para construção de emendas conjuntas. O comprometimento dos parlamentares ocorreu em reunião, realizada em Brasília, na noite de terça-feira, que contou com ampla integração de prefeitos.

Os pedidos de remessa de emendas partiram de gestores como o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB) e de Várzea Grande, Wallace Guimarães (PMDB). Representantes de entidades da sociedade civil organizada também fizeram parte das discussões...

**Leia mais na edição impressa de A Gazeta.**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Cidades

Quinta, 28 de novembro de 2013, 02h00

MUDANDO A HISTÓRIA

## Doença, drogas e uma nova chance

[Bruna Pinheiro](#) / Da Redação

Ao final de uma rua de terra e cheia de obstáculos, Maria de Sousa da Silva, 60, mora com o filho Edson Cardoso da Silva, 37, no bairro Santa Laura, em Cuiabá. Em decorrência de uma esclerose múltipla, Edson teve que passar a utilizar cadeira de roda. Acometido pela depressão, o homem buscou as drogas para esquecer da dor de estar aprisionado. Depois de correr alguns riscos, ele decidiu cuidar de sua saúde e viver ao lado da mãe. Para o próximo ano, Edson pretende iniciar a fisioterapia para quem sabe, um dia, voltar a andar...

**Leia mais na edição impressa de A Gazeta.**

Fonte: [www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br)

Quinta feira, 28 de novembro de 2013 Edição nº 13759 28/11/2013

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

**Anterior | [Índice](#) | [Próxima](#)**

### **Deputados aprovam relatórios de CPIs**

**Após mais de 20 dias apreciando apenas vetos governamentais, parlamentares romperam 'boicote'; projetos de lei também foram votados**

MARIO FRIEDLANDER



## THAISA PIMPÃO

Da Reportagem

Os deputados estaduais romperam o boicote à votação de projetos de leis e demais matérias na sessão noturna desta quarta-feira (27) da Assembleia Legislativa (AL) e aprovaram os relatórios finais das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) do MT Saúde e das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), que tramitavam na Casa há meses. Desde o início de novembro, apenas vetos governamentais passavam por apreciação.

Em meio a uma tumultuada sessão, os parlamentares aprovaram projetos de leis para a concessão de auxílio alimentação a magistrados e servidores do Poder Judiciário, bem como a elaboração de Plano de Cargos, Carreiras e Salários aos servidores da mineração e da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Vetos também foram apreciados.



Em sessão tumultuada na noite desta quarta-feira, deputados estaduais aprovaram CPIs à unanimidade

Criada para realizar investigações acerca de um rombo que poderia chegar a R\$ 25 milhões nas contas do plano de saúde dos servidores estaduais, a CPI do MT Saúde se transformou em um projeto de remodelação do sistema.

A conclusão dos trabalhos da Comissão, segundo o relator Emanuel Pinheiro (PR), resultou em 45 propostas de mudança na gestão do plano. Apontou como culpados pela situação a qual o MT Saúde chegou apenas quatro pessoas: o ex-presidente Gelson Smorcinski, Marcelo Marques, João Enoqui da Silva e Washington Luiz da Cruz, sócios da empresa Saúde Samaritano, administradora do plano entre 2011 e 2012.

O republicano comemorou a aprovação do relatório final e afirmou que os trabalhos tinham, sumariamente, dois propósitos: manter o MT saúde como fundo social e familiar e o de salvá-lo, já que o governo do Estado chegou a propor um novo plano de saúde aos servidores.

A deputada Luciane Bezerra (PSB), membro da CPI, entregou um relatório paralelo em que pedia o indiciamento de 10 pessoas, entre elas os ex-secretários de Administração, César Zílio, e de Turismo, Yuri Bastos, que foi presidente do MT Saúde.

Como os demais membros tinham a prerrogativa de recusar seu parecer e o fizeram, ela se viu obrigada a dar voto favorável ao relatório entregue por Emanuel.

“Tenho confiança na minha apuração porque sei que as pessoas vão ter cuidado em assinar documentos que não são de sua competência daqui para frente. Além disso, encaminhei meu parecer ao Ministério Público e aqueles para os quais pedi indiciamento vão responder judicialmente”, ressaltou Luciane.

Com a relatoria do deputado Dilmar Dal Bosco (DEM), o texto final da CPI das PCHs, há quase um ano engavetado, também teve o aval unânime. Ela foi instaurada para investigar a concessão de licenças para instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas no Estado.



Segundo apontou o democrata, a conclusão das apurações traz, entre outros pontos, um “raio-x” dos danos ambientais. Ele avalia ainda que a investigação deve contribuir para evitar que empresários usurpem futuramente recursos ambientais.

O deputado José Riva (PSD) afirmou que a CPI das PCHs cumpriu um papel importante para acabar com o “mito de que CPIs ‘acabam em pizza’”. “Muitas pessoas pensam que as comissões são para prender pessoas, para impedir o desenvolvimento. Hoje provamos que elas não vêm para atrapalhar, mas para ajudar”, disse.

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

## BRASIL / SAÚDE PÚBLICA

28.11.2013 | 06h30 - Atualizado em 27.11.2013 | 18h49

Tamanho do texto A- A+

# Brasil deve registrar cerca de 580 mil novos casos de câncer em 2014

***Depois do câncer de pele, os de próstata e mama são mais comuns; mesmo com aumento da doença, há tendência de queda nos tumores de pulmão em homens e de colo do útero***

DIVULGAÇÃO

Clique para ampliar 



DO IG SAÚDE

Em 2014, devem surgir 576.580 novos casos de câncer no Brasil. A previsão é que o tumor de pele não melanoma, o mais frequente na população feminina e masculina,



atinja 182 mil pessoas no próximo ano, equivalente a 31,5% do total. Depois deste, o que mais acomete homens é o câncer de próstata (68,8 mil), que responde por 33,7% da incidência nesse público quando se exclui o de pele. Em relação às mulheres, o segundo de maior ocorrência é o de mama (57,1 mil), responsável por 30% dos casos em relação aos demais tipos.

Os dados são da publicação Estimativa 2014 - Incidência de Câncer no Brasil, que foi apresentada nesta quarta-feira (27) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomas da Silva (INCA), Cláudio Noronha. As previsões de novos casos da doença, divulgadas a cada dois anos, servem de base para políticas públicas na área de oncologia.

“O número de casos cresce no Brasil seguindo uma tendência internacional e fortemente influenciada pelo envelhecimento da população. Além do envelhecimento, são fatores de risco importantes o tabagismo, que é responsável por aproximadamente um terço da ocorrência dos casos de câncer, o consumo de álcool, a alimentação, o controle do peso e a prática de atividade física”, disse Cláudio Noronha.

Com exceção do câncer de pele, a ocorrência de novos casos da doença no próximo ano será de 394.450, sendo 52% em homens e 48% em mulheres. Além do câncer de pele, próstata e mama, os mais comuns no país são intestino (33 mil), pulmão (27 mil) e estômago (20 mil).

Embora as previsões para o câncer seja de aumento do número de casos a cada ano, chama a atenção nos dados dos últimos anos no Brasil a tendência de queda do câncer de pulmão em homens e do câncer de colo do útero em mulheres, resultado das políticas de prevenção e diagnóstico precoce.

Na publicação elaborada pelo INCA, estão relacionados os 19 tipos de cânceres mais frequentes no Brasil. A previsão é de um maior número de novos casos no Sudeste (299.730 mil) e Sul (116.330). Na região Nordeste estimam-se 99.060 novos casos, seguida do Centro-Oeste (41.440) e do Norte (20.020).



O câncer atualmente é a segunda causa de morte no Brasil e no mundo, atrás apenas das doenças cardiovasculares. Em 2011, 184.384 pessoas morreram por conta da doença no País.

## No mundo

A incidência de câncer em todo o mundo cresceu 20% na última década. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a expectativa para 2030 é de 27 milhões de novos casos e 17 milhões de óbitos. Os países em desenvolvimento serão os mais afetados, incluindo o Brasil. A doença é uma das grandes preocupações mundiais em políticas de saúde.

No caso do Brasil, a estimativa para 2014 é 11% maior que o total de novos casos esperados dois anos atrás (520 mil). Melhorias na quantidade e qualidade da base de dados podem ter interferido no índice, uma vez que o número é calculado com base nas taxas de mortalidade dos estados e capitais brasileiras. As taxas de incidência são obtidas nas 23 cidades onde existem Registros de Câncer de Base Populacional. As estimativas são válidas também para 2015.

O maior número de casos da doença no Brasil e no mundo está relacionado ao envelhecimento da população, às mudanças na alimentação, à pouca prática de exercícios físicos e ao hábito de fumar, entre outros fatores de risco. De forma geral, todos os tipos de câncer apresentam crescimento no número de casos com o passar do tempo.

## Tendência de queda

No Brasil, observa-se nos últimos anos tendência de queda na incidência de câncer de pulmão em homens. Embora esse tipo da doença seja o terceiro mais frequente entre o público masculino, devendo atingir 16.400 pessoas do sexo masculino no próximo ano, a previsão já foi maior. A estimativa para 2010, por exemplo, era de 17.800 novos casos em homens.

O câncer de pulmão é o que mais fez vítimas no Brasil em 2011, quando foram registrados 22.426 óbitos. Cerca de 90% dos casos estão associados ao tabagismo



e a tendência de queda em homens pode ser relacionada às políticas de redução do consumo de cigarro. O Brasil tem se destacado globalmente nas ações de combate ao fumo, com redução de 20% do número de adultos que fumam nos últimos seis anos. O índice de fumantes passou de 15% em 2006 para 12% em 2012. Em 1989, era 35%.

No caso das mulheres, a tendência de queda é em câncer de colo do útero, que deixou de ser o segundo mais frequente entre esse público passando para o terceiro lugar no ranking. A previsão para 2014 é de 15.590 novos casos da doença, sendo que em 2010 a estimativa era de 18.430.

A redução dos casos está associada ao maior acesso da população feminina brasileira ao exame preventivo (papanicolau), a cada ano cerca de 11 milhões de exames são feitos na rede pública de saúde. A partir de 2014, o SUS passará a oferecer vacina contra HPV, cujo vírus é responsável por 95% dos casos de câncer de colo do útero.

Depois do câncer de pele, este câncer apresenta maior percentual de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente. O Ministério da Saúde preconiza que as mulheres de 25 a 64 anos façam o papanicolau anualmente. Se no intervalo de dois exames seguidos o resultado for normal, o exame é indicado a cada três anos.

## Atendimento

O investimento do Ministério da Saúde na assistência aos pacientes com câncer foi de R\$ 2,1 bilhões no ano passado, o que representa crescimento de 26% em relação a 2010. Atualmente, 277 hospitais realizam diagnóstico e tratamento de câncer em todo o Brasil, sendo que 11 deles foram habilitados neste ano.

Em dois anos, o número de sessões de radioterapia realizada na rede pública aumentou 17%, ultrapassando nove milhões de procedimentos em 2012. Também houve aumento no acesso à quimioterapia. Em 2012, o número de sessões realizadas foi 15% maior que o total dois anos atrás. Este avanço foi acompanhado da incorporação, a partir de 2011, de novos medicamentos no SUS para o tratamento de câncer, como o mesilato de imatinibe (contra leucemia), o rituximabe



(linfomas) e trastuzumabe (mama). Somente neste último o investimento anual na oferta do produto é de R\$ 130 milhões por ano.

No próximo ano, passam a ser disponibilizados ainda mais dois medicamento para o tratamento de cerca de cinco mil pacientes com câncer de pulmão, o erlotinibe e o gefitinibe.

Na detecção precoce do câncer de mama, houve um aumento de 30% no número de exames preventivos realizados por mulheres que estão dentro da faixa etária prioritária (50 a 69 anos). Foram mais de 2,3 milhões de mamografias em 2012. Considerando todas as idades, o crescimento foi de 25%.

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

## **COTIDIANO / BEM ESTAR & SAÚDE**

28.11.2013 | 04h30 - Atualizado em 27.11.2013 | 18h45

Tamanho do texto A- A+

# **98% dos brasileiros estão cansados, diz Ibope; sedentarismo é principal causa**

***Melhora da condição física implica em criar uma rotina de atividades físicas que não esgotem o organismo; varrer a casa e subir escada estão entre os itens válidos***

Reprodução

## **DO IG SAÚDE**

Pesquisa do Ibope mostra que quase 100% dos brasileiros se dizem cansados, sendo que 61% se consideram muito cansados. Culpa-se a correria do dia a dia e o pouco tempo para descansar, mas, segundo a doutora Gerseli Angeli, coordenadora científica do Centro de Estudos em Medicina da Atividade Física e do Esporte (CEMAFE), grande parte dessa situação é causada pelo sedentarismo.



A lógica é a seguinte: quanto menos atividade física se faz, mais cansado se fica. É um círculo vicioso: quando alguém faz exercícios físicos, o corpo libera o lactato (ácido láctico) que deixa a pessoa um pouco dolorida. O corpo interpreta a dor como uma agressão e reage com uma falta de ânimo. Se a pessoa não perseverar na atividade física, a tendência é que o corpo a convença a se abrigar no conforto que a vida moderna traz, que provoca o sedentarismo e faz com que o organismo “reclame” a cada mínima atividade física, reiniciando o ciclo da falta de ânimo. Isso gera um cansaço cada vez maior, e que não é recuperado com descanso.

A solução para melhorar o quadro é fazer pouco e sempre, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que soma uma queima de 2200 calorias por semana. “E esse número não precisa ser exatamente em exercícios físicos, mas sim em pequenas atividades, como varrer uma casa, subir uma escada, estacionar o carro um pouco mais longe e ir caminhando até o destino”, explica Gerseli.

Escada: Substitua o elevador pela escada. Já é um passo em direção contrária ao sedentarismo.

Fonte: [www.vgnoticias.com.br](http://www.vgnoticias.com.br)

## **Pronto-Socorro de Várzea Grande joga resíduos humanos no Rio Cuiabá, denuncia vereador Pery Tadorelli**

**Publicado em:** 28/11/2013 às 13:40

Redação com Assessoria

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

[3](#)

Foto:Foto: Assessoria



Clique na imagem para ampliar

Pronto-Socorro de Várzea Grande joga resíduos humanos no Rio Cuiabá, denuncia vereador Pery Taborelli

O vereador de Várzea Grande Pery Taborelli (PV) – popular coronel Taborelli, recebeu denúncia de que os resíduos humanos do Pronto-Socorro de Várzea Grande estavam sendo despejados sem tratamento, no Rio Cuiabá, acima da Comunidade Bonsucesso.

Na tribuna da Câmara, Taborelli denunciou o fato e encaminhou ofício solicitando explicações sobre o caso - ao prefeito Wallace Guimarães, a primeira-dama e secretária de Saúde do município, Jaqueline Guimarães, ambos PMDB, e ainda ao diretor do Pronto-Socorro. No entanto, até o momento não recebeu nenhuma resposta dos ofícios enviados à administração.

Taborelli esteve “*in loco*” na unidade hospitalar do município, constatou que o prefeito Wallace Guimarães mandou abrir a fossa séptica há mais de 85 dias, e a obra está paralisada e fechada apenas com tapumes, causando, além de transtornos a quem passa no local, perigo de contaminação, já que os resíduos continuam sendo jogados sem tratamento e os tapumes são frágeis e mal colocados.

De acordo com o parlamentar, pacientes, moradores e servidores do Pronto-Socorro enfrentam diariamente o mau cheiro que sai das fossas abertas na rua Manaus, atrás do prédio do PSM/VG.

“Pedi explicações ao prefeito, Wallace Guimarães, à secretária de Saúde, Jaqueline Guimarães e ao diretor do Pronto-Socorro, Itamar Lourenço, sobre o valor da obra, a data final da execução dos



serviços, a localidade onde estaria sendo destinado o esgoto retirado, o projeto e o processo licitatório, entretanto, mesmo o pedido sendo oficializado, na data de 04 de setembro, até o momento ninguém retornou com as informações solicitadas, ou seja, tratam o serviço público como obra particular”, destacou Taborelli.

De acordo com o vereador, os resíduos humanos, provenientes de cirurgias e outros tratamentos do Pronto-Socorro foram jogados na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Parque do Lago, sendo que mesma não está fazendo o tratamento que deveria.

“Isso é lamentável e desrespeitoso a Comunidade do Bonsucesso que vive as margens do rio e sobrevive da pesca e do comércio ligado ao pescado. Estes resíduos poderão causar graves doenças à população, principalmente, as pessoas mais carentes, que desconhecendo o perigo, muitas vezes tomam banho nos rios”, lamentou o parlamentar.

Taborelli irá encaminhar a denúncia ao Ministério Público pedindo providências – pois, segundo ele, as irregularidades são muitas e não consta no local nenhuma placa indicativa com o nome do responsável pela obra, valor do serviço, tempo de duração da obra, dotação orçamentária e as informações pertinentes a realização do projeto, já que a empresa Carneiro & Carvalho Construtora Ltda, que começou o serviço e não deu continuidade, não passou por processo licitatório na prefeitura, nem possui o projeto da obra. A única licitação que referida empresa tem é genérica e não traz informações claras sobre o certame, o que deixa mais dúvida sobre a lisura do procedimento realizado pela Prefeitura de Várzea Grande.

Outra situação elencada pelo parlamentar é o possível risco ou dano que a obra pode causar, já que não há nenhuma sinalização e os tapumes que cobrem a fossa são frágeis, e servem apenas para dar abrigo noturno aos usuários de drogas e prática de sexo no local.

“O local está com três enormes fossos, sem nenhuma segurança. E, existem aberturas nas laterais, onde qualquer criança pode entrar e cair, já que está próximo a residências, não há nem mesmo uma sinalização noturna, o que pode agravar mais ainda, já que os tapumes não estão colocados conforme a segurança do trabalho determina”, destacou o parlamentar.

Inclusive o próprio prefeito Wallace Guimarães admitiu em entrega de equipamentos do Pronto-Socorro de VG, que abriu a fossa séptica sem prévio planejamento e projeto.



Fonte: [www.saude.mt.gov.br](http://www.saude.mt.gov.br)

## Notícia

28/11/2013 - CIDA CAPELASSI Assessoria SES/MT



### Saúde faz avaliação da qualidade da água no Estado para consumo humano



(foto: Anderson Acendino SES/MT)

A Secretaria de Estado de Saúde por meio da Vigilância Ambiental promoveu reuniões de Avaliação do abastecimento de água para o consumo humano com os municípios que integram a Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (Baixada Cuiabana) entre os dias 26 à 28. O Objetivo das reuniões foi o de promover avaliação do Programa Vigiágua nestes municípios e o de definir estratégias e ações para o evento Copa do Mundo 2014. As avaliações foram acompanhadas por representantes do Ministério da saúde.

**Segundo a técnica do Programa Vigiágua da SES, Vera Lúcia Dias Lopes integraram também na avaliação os municípios de abrangência por Escritórios Regionais de Saúde, porque esta sendo proposto um conjunto de ações a serem adotadas pelas autoridades de saúde pública objetivando garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e normas estabelecidas na legislação vigente.**

**"A Vigilância Ambiental já faz este monitoramento na sua rotina diária , porém a proposta e intensificar as ações no monitoramento e apontar soluções alternativas de abastecimento quando for detectado problemas visando a diminuição de doenças por veiculação hídrica.O consumo de água segura visa a proteção à doenças e**



conseqüentemente a melhoria na qualidade de vida da população e aos visitantes do evento Copa 2014" disse ela.

O Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano - VIGIAGUA- está sendo avaliado nos municípios do Estado com base nos dados do sistema de informação SISÁGUA, relatórios técnicos, relatórios de inspeção sanitária nas diversas formas de abastecimento, dados dos laboratórios de água de saúde pública e dados do órgão ambiental e Ministério Público.

**HISTORICO:** A Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde do Brasil, por meio da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental - CGVAM iniciou, em 1999, a implantação e coordenação do Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano(VIGIAGUA). Os objetivos específicos do Programa VIGIAGUA são: Reduzir a morbi-mortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população; Buscar a melhoria das condições sanitárias das diversas formas de abastecimento de água para consumo humano; Avaliar e gerenciar o risco à saúde das condições sanitárias das diversas formas de abastecimento de água; Monitorar sistematicamente a qualidade da água consumida pela população, nos termos da legislação vigente; Informar a população sobre a qualidade da água e riscos à saúde; Apoiar o desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização social; Coordenar o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA)

O Programa VIGIAGUA inclui modelo, campo e forma de atuação e dentre diversas importantes questões estabelece ações básicas e estratégicas para a efetiva implantação da vigilância da qualidade da água para consumo humano, por parte das três esferas governamentais do setor saúde (federal, estadual e municipal), obedecendo, desta forma, os princípios que orientam o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social